

Histórico

Em 1875, o padre Agostinho Francisco de Mendonça Paraíso visitou a mata como pregador, empenhado na catequese dos índios botocudos. Anos depois estabeleceu-se como fazendeiro, cultivando cacau nas margens do rio Marambaia, deu início ao desbravamento da região. Mais tarde, o então povoado de São João da Água Vermelha, elevado a distrito, passou a chamar-se Padre Paraíso.

Presume-se que, em 1902, várias famílias se tenham deslocado para a confluência dos córregos Água Vermelha e São João, formando-se aí o núcleo do povoado, com a doação de uma gleba da terra por João da Silva.

Até 1962, ficou subordinado ao Município de Carai, sendo elevado à categoria de Cidade no ano seguinte.

Gentílico: padre-paraisense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Padre Paraíso (ex-povoado de Água Vermelha), pela lei nº 336, de 27-12-1948, subordinado ao município de Carai.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960,

Elevado à categoria de município com a denominação de Padre Paraíso, pela lei estadual nº 2764, de 30-12-1962, desmembrado de Carai. Sede no atual distrito de Padre Paraíso. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-03-1963.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.